

Bolieiro tem de assumir responsabilidades pelo fracasso da privatização da SATA/Azores Airlines

Andreia Cardoso considerou que o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, “tem de assumir responsabilidades políticas pelo fracasso do processo de reestruturação do Grupo SATA/Azores Airlines”, frisando que “a única coisa constante em toda esta trapalhada são os sucessivos adiamentos”. A vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS reagiu assim ao anúncio do Governo Regional de que o processo não será finalizado este ano, estranhando que “os mesmos responsáveis políticos que afirmavam que era fundamental privatizar a Azores Airlines em 2024 agora, subitamente, tenham mudado de opinião”.

Andreia Cardoso criticou, ainda, a “apatia deste Governo Regional (PSD/CDS/PPM) perante a “falta de vontade política do Governo da República para lançar o concurso de Obrigações de Serviço Público para rotas aéreas não liberalizadas (entre Lisboa, Horta, Santa Maria, Pico e entre Ponta Delgada e a Madeira)”, uma despesa que “continua a ser suportada pela SATA”.

“Se antes este Governo da coligação PSD/CDS/PPM rasgava as vestes com algum atraso por parte do Governo de António Costa, hoje está muito confortável com os sucessivos incumprimentos do Governo de Montenegro”, vincou a deputada do PS.

Andreia Cardoso acusou, igualmente, o Governo Regional da coligação de “esconder os detalhes do processo de reestruturação do Grupo SATA dos Açorianos”, ao “recusar-se, sistematicamente, a prestar contas sobre o cumprimento daquele plano”.

Os socialistas requereram, no Parlamento dos Açores, a cópia integral dos relatórios semestrais elaborados pelo Grupo SATA e submetidos à Comissão Europeia, assim como esclarecimentos pormenorizados sobre “quais as medidas concretas já implementadas” e o seu “impacto financeiro na companhia”, assim como informações sobre as próximas etapas e os prazos da sua implementação.

"A única ação que conhecemos deste Governo PSD/CDS/PPM é o sucessivo adiar da resolução de problemas, mas ninguém compreende o que é que está a ser feito para garantir a sustentabilidade financeira da SATA/Azores Airlines, como irá evoluir o número de trabalhadores, se haverá alterações na operação das rotas regionais, nacionais e internacionais. Outra questão que nos preocupa e em que a informação é escassa, é o recurso ao fretamento de aeronaves em regime de ACMI (alugueres de aeronaves e tripulações)", sublinhou Andreia Cardoso.

A parlamentar socialista recordou que o Plano de Reestruturação do Grupo SATA foi "acordado entre o Governo Regional dos Açores e a Comissão Europeia com vista à recuperação económica e financeira da companhia", que é "um ativo estratégico dos Açores, que impacta direta e significativamente na mobilidade dos Açorianos, na promoção do turismo e na conectividade com o exterior".

"Esta reiterada ausência de informação tem causado uma crescente preocupação pública entre os agentes políticos e económicos da Região, assim como aos trabalhadores. Hoje o futuro do Grupo SATA é incerto. São adiamentos atrás de adiamentos, num processo de reestruturação completamente fracassado. O Governo Regional tem de esclarecer o que já foi feito, o que está a fazer e o que é que pretende fazer, para que todos saibamos com o que podem contar os Açorianos nos próximos anos", finalizou a vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS no Parlamento dos Açores, Andreia Cardoso.

Angra do Heroísmo, 7 de setembro de 2024